

Cidades Costeiras Sustentáveis

CUBATÃO

Desenvolvimento e Logística



CUBATÃO

VOCAÇÃO HISTÓRICA :

LIGAÇÃO ENTRE O LITORAL E O PLANALTO

CRONOLOGIA:

1792 - Calçada do Lorena (Obra mais importante do Brasil colonial)

1827 – Aterrado (Ligação por terra entre Cubatão e o Porto de Santos)

1841 – Estrada da Maioridade (Mais seguro e menos íngreme)

1867 – Estrada de Ferro São Paulo Railway (Santos – Jundiaí)

1922 – Usina Henry Borden (Energia elétrica para industrialização)

1922 – Santista de Papel (Primeira indústria de porte)

1947 e 1953 – Via Anchieta (1º e 2ª pista da rodovia)

1955 – Inauguração da Refinaria RPBC – Início do Pólo Petroquímico

1963 – Início de operação da Cosipa (Terminal Marítimo)

1975 - 18 Indústrias instaladas em Cubatão

Controle Ambiental

CETESB – 1976

Programa de Controle de Fontes Primárias - 1983

Controle de poeiras fugitivas - 1989

Investimentos

+

Inovações Tecnológicas

+

Sistemas de gestão

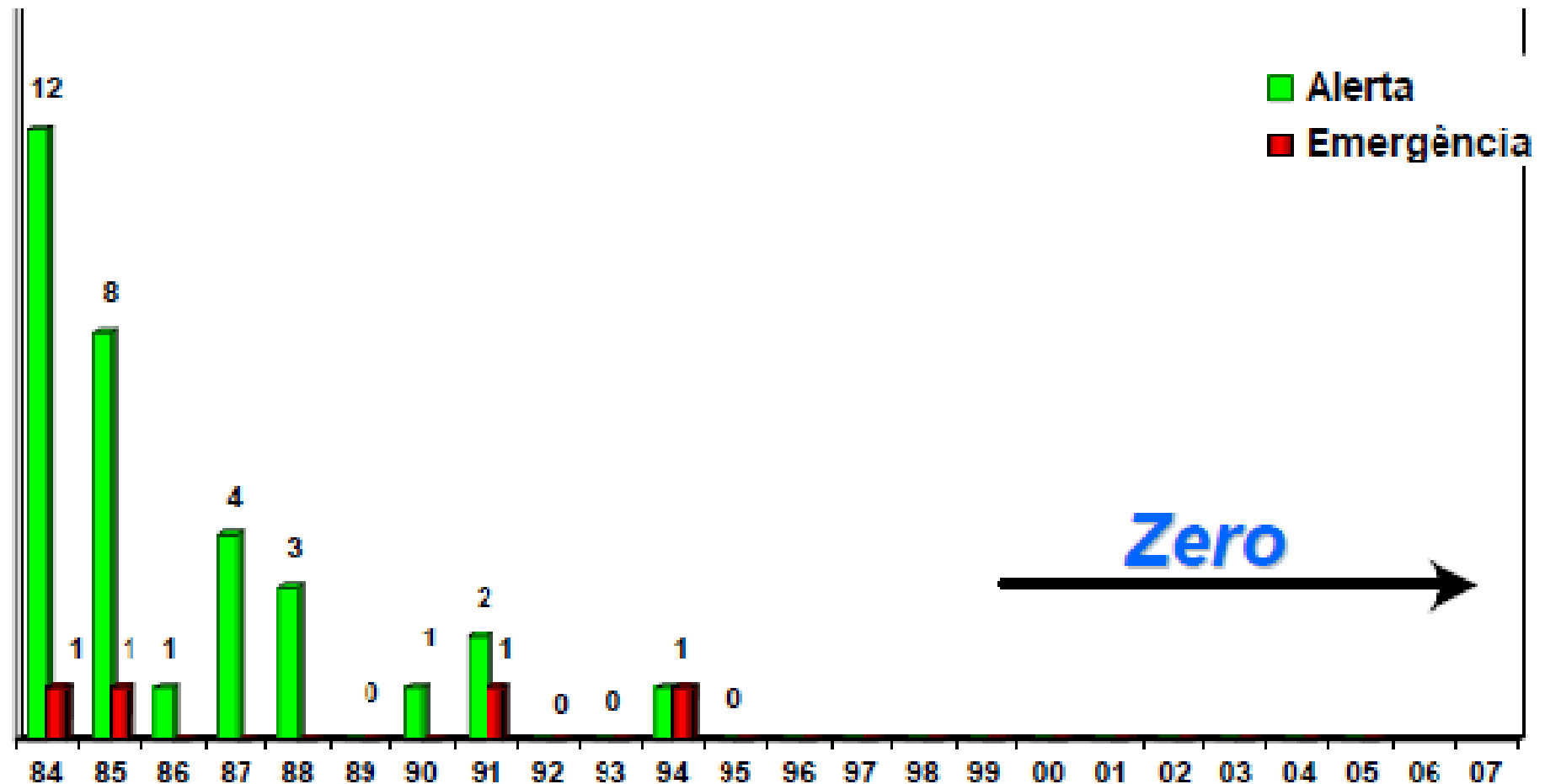


RESULTADOS

SIGNIFICATIVOS

RESULTADOS

Há 13 anos não é registrado estado crítico de poluição do ar (atenção, alerta ou emergência)



Fonte: Cetesb

Início do Programa =>



<= Hoje

HOJE

Recuperação da Serra do Mar.

Recuperação da qualidade das águas do rio Cubatão.

Eliminação de estados críticos de poluição do ar.

Redução de acidentes ambientais.

Remediação de áreas contaminadas.

Programa de gerenciamento de riscos.

Emissões Atmosféricas MP - Material Particulado



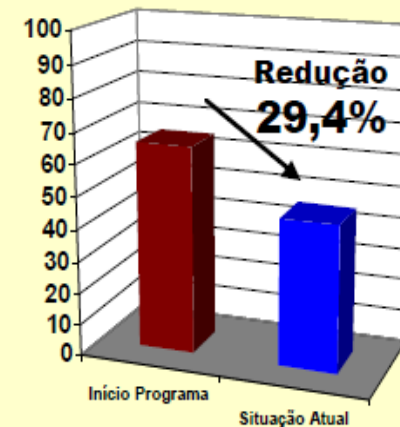
Efluentes Líquidos

Lançamento



Início do Programa: 275.000.000
Situação atual: 186.000.000
m³/ano

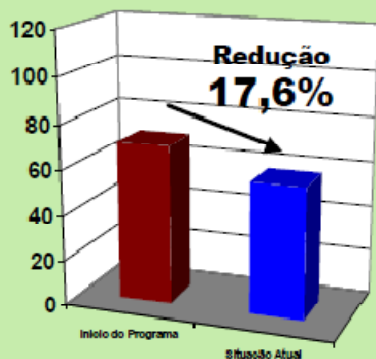
Carga Orgânica



Início do Programa: 1.825
Situação atual: 1.289
t DBO/ano

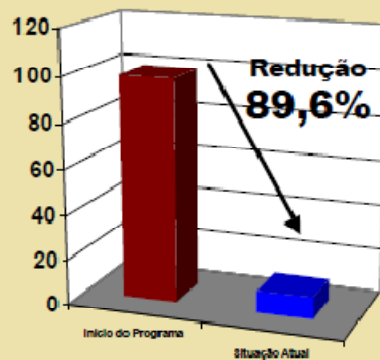
Resíduos Sólidos

Geração de Resíduos Classe I e II



Início do Programa: 4.250.000
Situação atual: 3.500.000
(t/ano)

Uso de aterro e/ou incineração

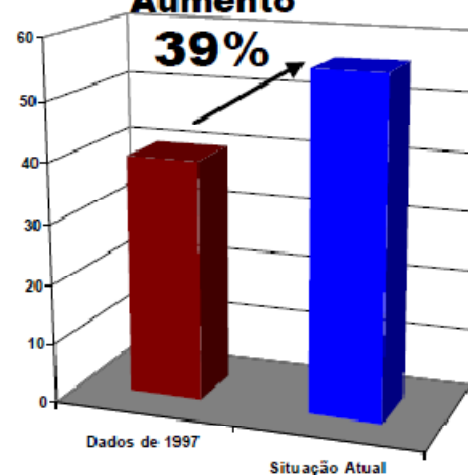


Início do Programa: 1.450.000
Situação atual: 150.000
(t/ano)

Reuso ou reciclagem: + 19,6%
De 2.800.000 para 3.350.000

Produção

Aumento



Dados de 1997: 12.757
Situação atual: 17.730
(mil t/ano)

AGENDA 21

Transportes e Logística

Rodovias:

Anchieta / Imigrantes

Pe. Manuel da Nóbrega / Cônego Domenico Rangoni

Terminais Marítimos:

Cosipa e Fosfertil (15 milhões t / ano)

Dutos:

(transporte de produtos perigosos)

Rede Ferroviária

- Entroncamentos das interligações de ambas margens do Porto à RMS e Interior

Pontos Fortes

- 4 modais: :ferroviário, rodoviário, marítimo e dutoviário.
- Localização (Centros de consumo e produção – Porto de Santos)
- Pólo de geração e atração de cargas.

Pontos Fracos

- Saturação do sistema rodoviário (acessos ao Porto)
- Passagem por São Paulo
- Invasão das faixas de domínio da ferrovia, rodovia e hidrovia.
- Assoreamento do Canal de Piaçaguera.

Oportunidades

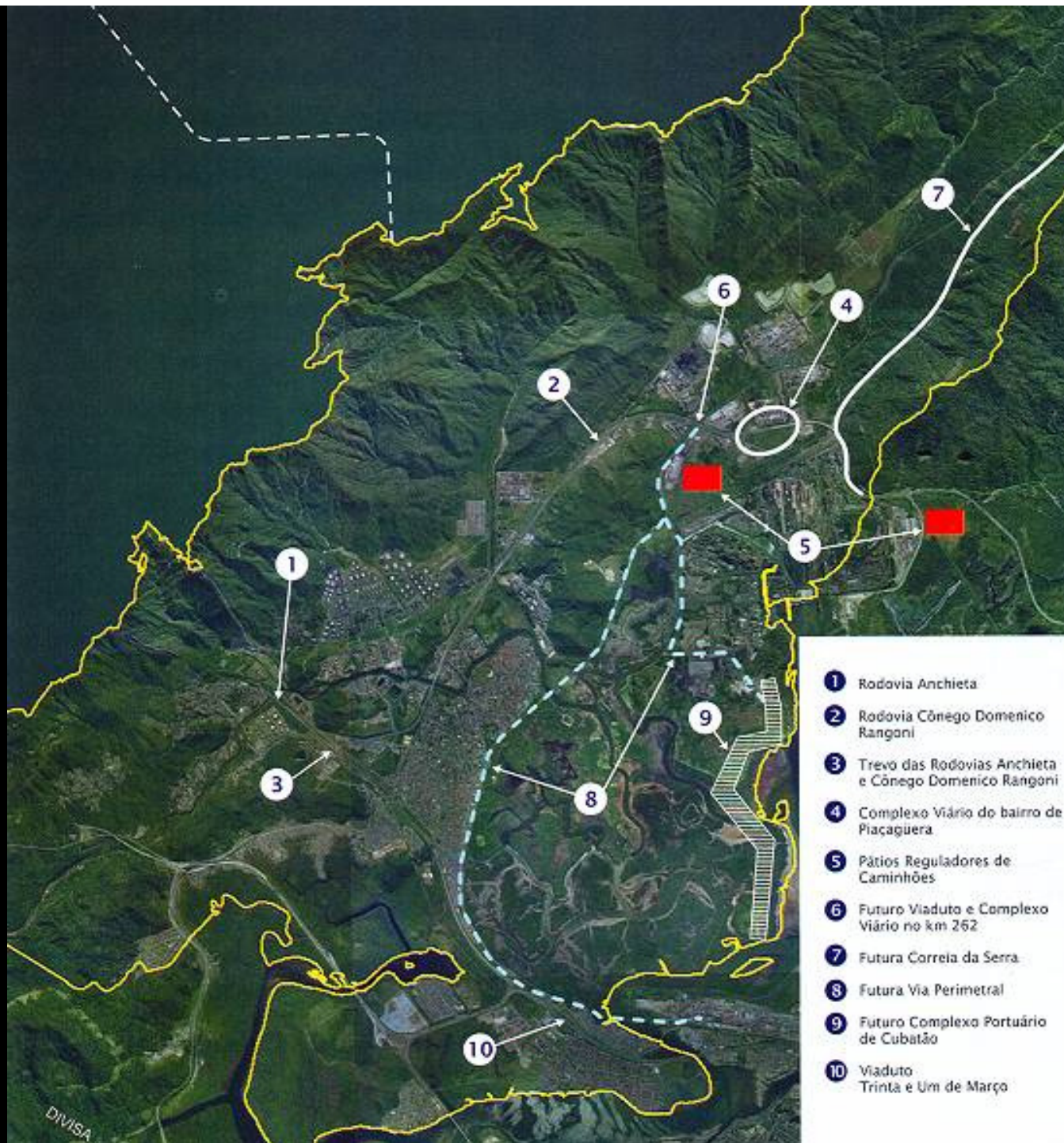
- Ampliação das áreas portuárias e retroportuárias
(Saturação das áreas disponíveis em Santos e Guarujá)
- Projetos de transportes ferroviários, dutoviários, aquaviário
(Alívio ao transporte rodoviário)
- Rodoanel e Ferroanel

Ameaças

- Falta de investimentos do poder público em projetos de logística
- Impactos negativos ao meio ambiente e qualidade de vida por avaliação inadequada dos impactos dos novos projetos de logística

Estratégias:

- Planejar pátios reguladores
- Adequar a infraestrutura viária do município
- Aproveitar condições favoráveis desenvolvendo o setor portuário e a indústria naval
- Apoiar outros meios de transporte (dutos, ferrovias, hidrovias, correias transportadoras, etc.)



- 1 Rodovia Anchieta
- 2 Rodovia Cônego Domenico Rangoni
- 3 Trevo das Rodovias Anchieta e Cônego Domenico Rangoni
- 4 Complexo Viário do bairro de Piaçaguera
- 5 Pátios Reguladores de Caminhões
- 6 Futuro Viaduto e Complexo Viário no km 262
- 7 Futura Correia da Serra
- 8 Futura Via Perimetral
- 9 Futuro Complexo Portuário de Cubatão
- 10 Viaduto Trinta e Um de Março

CONCLUSÕES

OBRIGADO

consultoria@garagnani.com.br